

NORTISTA

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS
Annual 10\$--
Semestral 6\$--
Numero avulso 200 réis.

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL
TUTOYA
XXV

Minuciosa descrição da exploração de todo o delta da rio Paranhiba por David Moreira Caldas, em 1887, de ordem do presidente do Piauí, dr. Adellina Antonio de Luna Freire.

VIII

As 5 horas e 55 minutos, finhamos a proa para S. S. O. e 3 minutos depois seguimos em rumo de E. S. E.

As 6 horas e 4 minutos navegamos para S. O. e logo para O; passados 2 minutos, seguimos para N. O. por um bonito estirão, ainda que pequeno.

As 6 horas e 12 minutos seguimos para O; 4 minutos depois, navegamos para S. O. e passados mais 2 minutos seguimos para O. S.

As 6 horas e 23 minutos, navegamos para S. O. e logo para O; de noramo nos 5 minutos, para armar-se a vela; mas, o vento faltou-nos logo e assim continuamos a vogar pelo Guacuru, que vai alargando-se cada vez mais.

As 6 horas e 34 minutos, conseguimos navegar a vela para O. S. O.; 3 minutos depois passamos pela bocca de um pequeno igarapé a bombordo; ao cabo de mais 3 minutos seguimos para O.

As 6 horas e 34 horas navegamos para S. O. e depois para O, passando por um lugar que, segundo me disse o pratico, tem de fundo cerca de 25 metros. Navegando para N. E. as 7 horas e 12 minutos chegamos a bocca de um igarapé que separa a ilha do *Mantilde* da do *Cardoso*, ambas a bombordo. O estirão do *Guacuru* até aqui é de 2 myriametros pelo menos.

Deixando pela proa o igarapé que separa a ilha do *Mantilde* da do *Cardoso*, entramos logo na rio do *Torto* que não ostenta a prolongação do *Guacuru* para occidente, até o fim da ilha do *Cardoso*; as 7 horas e 2 minutos seguimos para N. O. Como houvesse escurecimento não pude mais fazer uso do relógio; mas, difficilmente e com grande applicação, pude ainda servir-me da bússola, observando a que seguimos os pontos N. E. e N. O. e Noroeste.

Lebrando-se o pratico que fazia phosphores, accendeu-se então uma vela que serviu-me para fazer uso novamente do

relógio e observar a bússola, de um modo mais conveniente.

Seguimos para N. E. as 7 horas e 52 minutos; 2 minutos depois deixamos um igarapé a estibordo.

As 8 horas e 8 minutos navegamos para N. N. E.; 3 minutos depois, seguimos para N. E.; passados mais 9 minutos, navegamos para N. N. O. e depois para N. O.

As 8 horas e 22 minutos, seguimos para O. N. O.; 2 minutos depois, deixamos dois igarapés a estibordo; passados mais 6 minutos, seguimos para N. O. 4.º de O. e finalmente para N. O.

As 8 horas e 34 minutos chegamos nas *Tres bocas* ou no *Tercera*, fundeando no meio do rio; ali pernhoitamos, a bordo, por não ser habitada a circumvisinhança desta paragem que é chamada *Tres bocas*, porque, do lado de bombordo, sobre a convexidade de uma grande curva que o rio faz ali, desemboca um largo canal que fica entre a ilha do *Cardoso* e a da *Desgraça*, o qual communica com o rio do *Urubi*.

No dia 9 de Novembro, ás 6 horas e 50 minutos da manhã, seguimos para N. E.; 5 minutos depois, deixamos a bombordo, em rumo de O. S. O., a bocca do canal que communica com o rio do *Urubi*, de que tratei mais acima; passados mais 4 minutos, deixamos a estibordo a bocca de um pequeno igarapé. As 7 horas e 9 minutos, deixamos a estibordo a bocca de um outro igarapé.

As 7 horas e 17 minutos, seguimos para N. E. e E. N. E.; 5 minutos depois, deixamos a estibordo a bocca de um pequeno igarapé; passados mais 5 minutos, navegamos para N. E. e finalmente para N. N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

As 7 horas e 36 minutos, seguimos para N. E. e logo para N. O. dobrando uma curva convexa para o lado de *Canarias*, onde ha um capreal; passados 14 minutos seguimos para N. O. e logo para N. E.

minutos seguimos para N. O. e logo adednte ficou-nos, a bombordo, as duas bocas do igarapé do *Furo*, de que ainda falarei opportunamente.

As 8 horas e 14 minutos, seguindo para N. O. 4.º de O. avistamos os brancos comoros de areia do *Chichá*; logo depois seguimos para N. N. O. divisando, quasi pela proa, uma ilhasinha que fica proxima ao porto daquelle lugar.

As 8 horas e 18 minutos navegamos para N. O.; 5 minutos depois confrontamos com a ponta meridional da ilhasinha acima referida; o rio do *Torto*, daqui para baixo, é bastante largo.

As 8 horas e 27 minutos, passamos pela ponta septentrional da ilhasinha, a estibordo, e 7 minutos depois ancoramos no porto da *Chichá*; tendo navegado 9 kilometros, do *Tercera* até aqui.

O *Chichá* é um lugar da ilha de *Canarias* situada a margem direita do rio do *Torto*, 3 a 4 kilometros acima de sua foz no braço do *Paranhiba* que forma a barra do *Cajá*.

Este lugar é uma especie de valle cercado de morros de areia; nelle existem 3 miseraveis palhoças, habitadas por pescadores. Ainda terci occasião de fallar deste lugar, quando viermos outra vez a elle de volta de nossa viagem a barra da *Tuloga*.

As 10 horas e 25 minutos, sahimos do *Chichá*, descendo pelo rio do *Torto*, em rumo de O. N. O.

As 10 horas e 34 minutos, deixamos a parte mais septentrional de uma ilha de mangues que é separada da ilha da *Desgraça* pelo igarapé do *Furo*, ou do *Aratador*; a estibordo finhamos a especie de enseada que o rio do *Torto* faz sobre a ilha do *Cardoso*, que é bastante estreita em sua parte mais occidental, entre a dita enseada e o mar.

As 10 horas e 34 minutos, deixamos a parte mais septentrional de uma ilha de mangues que é separada da ilha da *Desgraça* pelo igarapé do *Furo*, ou do *Aratador*; a estibordo finhamos a especie de enseada que o rio do *Torto* faz sobre a ilha do *Cardoso*, que é bastante estreita em sua parte mais occidental, entre a dita enseada e o mar.

As 10 horas e 34 minutos, deixamos a parte mais septentrional de uma ilha de mangues que é separada da ilha da *Desgraça* pelo igarapé do *Furo*, ou do *Aratador*; a estibordo finhamos a especie de enseada que o rio do *Torto* faz sobre a ilha do *Cardoso*, que é bastante estreita em sua parte mais occidental, entre a dita enseada e o mar.

As 10 horas e 34 minutos, deixamos a parte mais septentrional de uma ilha de mangues que é separada da ilha da *Desgraça* pelo igarapé do *Furo*, ou do *Aratador*; a estibordo finhamos a especie de enseada que o rio do *Torto* faz sobre a ilha do *Cardoso*, que é bastante estreita em sua parte mais occidental, entre a dita enseada e o mar.

As 10 horas e 34 minutos, deixamos a parte mais septentrional de uma ilha de mangues que é separada da ilha da *Desgraça* pelo igarapé do *Furo*, ou do *Aratador*; a estibordo finhamos a especie de enseada que o rio do *Torto* faz sobre a ilha do *Cardoso*, que é bastante estreita em sua parte mais occidental, entre a dita enseada e o mar.

As 10 horas e 34 minutos, deixamos a parte mais septentrional de uma ilha de mangues que é separada da ilha da *Desgraça* pelo igarapé do *Furo*, ou do *Aratador*; a estibordo finhamos a especie de enseada que o rio do *Torto* faz sobre a ilha do *Cardoso*, que é bastante estreita em sua parte mais occidental, entre a dita enseada e o mar.

tando-se do ponto em que começa a ilha do *Cardoso*. Viamos ao S. O. a bahia do *Mantilde* a qual recebe: 1.º as aguas do rio do *Torto*, cuja bocca lhe fica ao N. E., pelo qual communica com o *Guacuru* e por via deste com o rio que forma a barra de *Canarias*; 2.º e 3.º as aguas do rio do *Urubi* ao S. E. e do de *Carahubiras* ao S. S. E., ambos formados pelo curso interior do rio de *Santa Rosa*. A bahia do *Mantilde* desagua: 1.º para a barra do *Cajá* ao N.; 2.º para o canal de *Tamba Passaguas*, ao S. S. O. o qual se dirige para a pequena bahia de *S. Bernardo*; 3.º para o canal da *Lagoa Grande*, a O., o qual se dirige para a mesma bahia de *S. Bernardo*, que alimenta os dois braços do rio que formam as barras de *Malancira* e *Tuloga*.

No meio da bahia do *Mantilde* existe uma pequena ilha, de forma elliptica, vestida de mangues mui verdes, a qual poderá ter 2 kilometros de circumferencia e chama-se dos *Passaros*.

MINISTERIO DA FAZENDA

AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA.

Depois que as sociedades humanas se foram desenvolvendo e aperfeiçoando com o desenvolver dos annos, perdendo a sua forma rudimentar primitiva e depois que a familia passou a ser a base principal das mesmas sociedades, o problema da felicidade e a garantia de lar tornou-se uma questão de que toda a humanidade e que a todos affecta.

Empenhado em conseguir esses fins vemos que o homem honrado trabalha arduamente, conseguindo, ás vezes, a realisação de fortunas medianas ou avultadas, ás vezes, moço e exaustão sem que houvesse podido receber uma parte da sua vida e de suas forças.

Tem ali a grande insegurança de condições de existência, a falta de todas as garantias para a vida, sem e em que pesadella de viverem por sua conta, uma familia, com os seus membros, muitas vezes, a lutar com innumeras difficuldades para manterem um pequeno pecúlio que urdida a familia, uma posição, mais precaria.

E não raro succede que estes herdeiros da fortuna, applicando a vida e o grande desconforto de que a sua familia ha de sofrer a existência penosa.

O operario pobre, dispondo unicamente do fructo do seu trabalho diario, eternamente occupado nesse mesmo trabalho pela tirania dos capitalistas, tem o triste futuro de ganhar somente para a sua subsistencia. Isto é o que se observa geralmente na classe do proletariado,

desprotegido. Felizmente a sorte desses hercos obscuros tem merecido a attenção dos legisladores humanitarios, e entre outras instituições organizadas para minorar-lhes as inquietudes pela familia, foram creadas as caixas economicas, verdadeira garantia para a fortuna popular. Ellas não foram inventadas para os ricos, que certamente d'isto não precisam para preparar os seus capitães; a sua criação obedeceu unicamente ao fim de proporcionar aos mais desfavorecidos um meio commodo de acumular as suas economias com segurança, facultando a muitos reunir uma somma que poderá ser uma garantia para o futuro.

Mas para que essa instituição produza amplamente os seus beneficios effectos, é preciso que se multiplique pelos Estados e que não exista apenas nas capitães dos mesmos. O Piauí só possui uma caixa economica em Therezina e seria de muita justiça que fossem creadas agencias aqui e em Amarante conforme já foi proposto ao ministerio da fazenda em 1893 pelo então gerente da caixa economica, o nosso presado amigo José Thomaz Coelho Basto.

O art. 2.º do decreto n. 1168 de 17 de Dezembro de 1892 faculta a criação de caixas economicas nas cidades e villa, no interior dos Estados, onde for conveniente estabelecer-as, sendo para tal fim preferidas as agencias do correio.

Em vista desta disposição, animados a pedir ao illustre legado fiscal do Estado Piauí neste Estado que enviasse seus esforços para que Paranhiba e Amarante venham a ter tão util estabelecimento. Aquelle digno funcionario comheo perfeitamente estas cidades e os seus certos que não hesitaria em fazer tal proposta ao sr. ministro da fazenda, pela certeza que tem de que es se realisarem, permittem-lhe lançar a proposta de agencias da caixa economica, e os seus rendimentos serem avultados.

Outros Estados, como o Paraná, contam varios agencias em diversas localidades, pelo que reclamamos para o Piauí, que nos dê a vantagem.

Exultaremos de constataremos se pudermos ver realidado o meso de que nos vimos cumpridos o nosso pretenhido inventamos esta idea que, certamente, sera bem acolhida pelo sr. delegado fiscal para a realização de certo ao propósito de fazer patenteando a necessidade de melhoramento do que se trata e demandando-lhe os nossos termos e os de Amarante, para que as referidas agencias se mantenham, produzindo innumeros beneficios.

DUAS DATAS GLORIOSAS

Hontem, 7 de Setembro, o Brazil inteiro comemorou uma de suas datas mais gloriosas...

Emquelle grito soberano ecoou "deste o palacio á choupana, desde a floresta á cidade"...

Hoje, 8 de Setembro, o mundo inteiro commemora a data mais gloriosa na historia do Christianismo...

Hoje, como brasileiro, aqui no meio destas mattas sombrias onde, aos primeiros raios do sol nascente...

Hoje, como christão, curvo me reverente ante o berço da rainha dos ceus, rogando com viva fé...

Jaboty, 8—Setembro—1901 João Vieira Pinto

Assumio o exercicio das importantes funções de inspector da saúde dos portos deste Estado...

Ao humanitario clinico apresentamos as nossas congratulações pela distincção que o governo federal...

Vindo pelo Cabral acha se entre nós o nosso illustre amigo tenente dr. Domingos Monteiro...

Vem exercer nesta cidade as funções de commandante do destacamento federal aqui estacionado...

Comprimos-me a...

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Terminará a 30 do corrente mez a prorrogação do prazo para o recolhimento das notas...

Em visita aos seus dignos filhos, os nossos prezados amigos capitães Antonio de Almeida Portugal e Paulina Gomes de Almeida...

Pela sr. ministro da Industria foi nomeada telegraphista regional da estação de Coroatá...

PELO THEATRO

Conforme noticiamos na nossa edição anterior realizou-se no dia 7 do vigente o espectáculo de gala...

Ao amanhecer desse dia nacional foram destruídos os programma do espectáculo nitidamente impressos em papel de cores variadas...

A frente do theatro estava guarnecida de linhas e esguias palmeiras; o solo matizado de folhagem verdeante e a nossa bandeira nacional...

O observador perspicaz conheceria logo, pela belleza exterior do nosso theatrinho...

E, de facto, logo a entrada o espectador ficava maravilhado com o aspecto garrido e alegre...

Lindos quadros, cercados de trophéus, ornamentavam as paredes cobertas de paizagens e bandeiras...

Os diversos emblemas, distinctivos dos Estados da União Brasileira, alli estavam distribuídas symmetricamente...

Seriam nove horas da noite, quando, ante uma concurrencia magna de entusiastas espectadores...

Ouviram-se salvas e vivas da platéa ao 7 de Setembro...

S recorda um pouco a agitação patriótica suscitada no nosso incansavel e talentoso redactor chefe Francisco de Moraes Correia...

Seguiu-se a peroração do nosso collaborador Estevam Medeiros, que deu-nos a medida dos seus bons sentimentos de brasileiro e patriota...

Terminada a festa cívica, começou a festa artistica com a representação do drama em 6 actos...

seus bons sentimentos de brasileiro e patriota, terminando com vivas a nação brasileira...

O nosso illustre collega Luiz Moraes Correia, occupou por sua vez a tribuna, donde, dando livre expansão ao seu talento...

Coube por fim a palavra ao nosso distincto collega Ramos Filho, que, em ligeira e patriótica allocução...

A nossa banda de musica ia simultaneamente cumprimentando os oradores...

Terminada a festa cívica, começou a festa artistica com a representação do drama em 6 actos...

Resta-nos agradecer a esses filhos queridos da arte, em nome dos parnahybanos, a demonstração de apreço e consideração...

O ministro da fazenda mandou entregar ao Estado do Maranhão, como forma de pagamento...

Para o Piahy, garantimos, sem venda...

O dr. José Isidoro Martins Junior contractou com a casa editora Magalhães & C. do Rio...

Após um laborioso parto, veio a fallecer, nesta cidade, no dia 8 a exma. sr. d. Georgina Maria do Espírito Santo...

Enviámos os nossos pezames a toda a sua familia, e especialmente ao seu esposo e pais...

MOVIMENTO MARITIMO-FLUVIAL

O Pradhy, vindo de Therezina, chegou a 10. Voltará amanhã para Therezina e esculas.

O Saador Cruz seguiu a 12 para o contestado Tutoya. Esperado hoje de volta.

O ParnaHybano foi a 12 ao nosso porto do Cajueiro, donde regressará amanhã.

O Cabral, procedente do Maranhão entrou a 12 na Amaração. Saliu a 13 para o Ceará.

O ParnaHyba saiu hontem de Therezina com destino ao nosso porto. Deve chegar até o dia 19.

Segundo nos informa a agencia da companhia maranhense, o Continente na sua volta de Pernambuco, entrará na Amaração a 18, seguindo depois para Manaus.

Falleceu a 29 de Agosto proximo passado, em sua residencia, no lugar Boqueirão do Estado do Maranhão...

A virtuosa esposa e filhos do fallecido assim como a seu digno irmão capitão Firmino Dias de Miranda...

Na villa das Flores do Estado do Maranhão, falleceu a 7 de Agosto a exma. sr. d. Theodolina Mendes da Rocha Falleão.

A finada era irmã do nosso prezado amigo coronel Francisco da Rocha Falleão, digno deputado estadual pelo Maranhão...

Enviámos sinceros pezames a sua familia e especialmente aos seus parentes acima citados.

Amanhã haverá sessão ordinaria da mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia, desta cidade.

Este o comprimento das maiores rias do mundo

Nilo, 5.940 kilometros; Mississippi, 5.882; Amazozas, 5.800; Imitse Kiang, 5.082; Parará, 4.700; Amour, 4.377; Obi, 4.229; Congo, 4.200; Niger, 4.144; Mississippi, 3.940; Volga, 3.400; Danubio, 2.800; Gange, 2.768; Zambeze, 2.664; Senegal, 1.900; e Rhenó, 1.820.

Praça de gafanhotos

A Hespanha ha-tão tempo humilha as luctas indolentes, pelas matilhas de clorigas, por humilhação outros males...

Quem dos gafanhotos porcorrem toda a peninsula, levando a destruição e o desespero por toda a parte.

Esses que roçam os ultimos telegrammas...

Dizem de Malaga e de Badajoz que as invasões de gafanhotos tem tido alli lamentáveis consequências...

Em alguns lugares a nuvem de gafanhotos foi tão densa, que a luz do sol interrompen a circulação.

Communicam das cidades de Andaluzia e da Extremadura que as invasões de gafanhotos tem ocasionado alli inmensaveis prejuizos.

O ministro da agricultura pediu a ditos especiaes que lhe permitissem combater a terrivel pragá...

As tropas applicam os processos conhecidos para dizimação do flagello.

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO NORTISTA

RIO, 13.

Suicidio.—O sr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães Filho suicidou-se.

Estados Unidos.—E tranquillizador, segundo o boletim medico, o estado do presidente da republica dos Estados Unidos da America do Norte...

Anarchistas.—O imperador da Allmanha, Guilherme II, vai promover uma conferencia internacional para combater o anarchismo.

Cambio, 195/3.

Vindo da cidade das Barras, acha se entre nós o nosso amigo Capitão Estevao Gomes Rebelo. Nossos cumprimentos.

Rendimento das repartições desta cidade no mez de Agosto passado:

Table with 2 columns: Category and Amount. Alfandega 19.996\$972, Collectoria 9.871\$019, Telegrapho 2.877\$237, Intendencia 2.549\$379, Correio 864\$800.

Em igual periodo de 19 0:

Table with 2 columns: Category and Amount. Alfandega 33.181\$137, Collectoria 9.656\$118, Telegrapho 2.522\$360, Intendencia 1.961\$707, Correio 273\$800.

Correio

Rendimento do mez de Agosto findo:

Table with 2 columns: Category and Amount. Venda de sellos 182\$300, Emissão de valles 27.222\$106, Premio dos mesmos 1\$15000, 27.587\$200.

Despeza

Table with 2 columns: Category and Amount. Cenução de malas 40\$000, Pagamento de vales 488\$000, Saldo remittido a administração 27.659\$200, 27.587\$200.

Receitas

Table with 2 columns: Category and Amount. Expedidas com valor sem 128, Recebidas com sem 130.

Table with 2 columns: Category and Amount. Recebidas directamente e em transito 42, Expedidas 55.

SONETO

A' memoria do coronel Joaquim Dias Santa Anna.

El-o que tumba; heruelo, grande e forte,
Elle o guerreiro athletico e temido;
El-o que tomou ao sopro vil da morte
Como um leão no coração ferido.

E sem soltar um unico gemido,
Grande na dor e grande no martyrio,
Elle cahiu—o amigo estremeado—
Maior ainda a frouxa luz de um cirio.

Chorae, terra de amer; bellas campinas;
Lançae-lhe flores, Estrellas radiantes,
Chorae-lhe a perda, oh divinas amantes,

Chorae a perda desse heroe antigo...
F, como Mario de Carthago as ruinas,
Ide chorar-lhe a beira do jazigo.

Therezina, 26 de Julho de 1901.

Domingos Monteiro

A' margem do Parnahyba

(Aos meus Pais)

O magestoso rio, serás o mensageiro,
Que envio á minha terra, á casa de meus Pais;
—No seio dessas aguas, assim veloz, ligeiro,
Transporta ao lar querido os meus queixosos ais.

Ahi, bem de mansinho, tu contarás primeiro
Que trinha dôr recente e o meu pezar são taes,
Que nunca hão de chegar ao ponto derradeiro,
E nunca suavizam e nem s'extinguem mais!

Annunciarás enfim, ó caudaloso rio,
Que tendo o coração assim gelado, frio,
Vim aquecêl-o hoje nestas mornas aguas

Que terão sem duvida o necessario ardor
Pra dar-lhe algum conforto e mitigar-lhe a dor,
Pra acalmar-o ao menos e minorar-lhe as magoas!

Nova-York, 27—Junho—1901.

F. Castello Branco

O LUXO

Neste paiz, onde a pobreza é
tão grande, onde há tantos or-
phãos que têm frio e andam co-
bertos de farrapos, tantas mulhe-
res prostituídas que se vendem
a fome, tantos desgraçados que
se perdem nas asperzas de pen-
nuria, e se deixam cair no abys-
mo de seus hediondos cárceres—
o luxo dos opulentos e poderosos
da terra é um escarneo e um in-
sulto lançado ao seio de todas
essas desgraçadas misérias: a mais
hinda, um attentado criminoso
contra as virtudes e sagrados di-
reitos da sociedade e da familia.

Vimos não há muito tempo
passar por deante de nos uma
joven mulher trajada com todas
as luxuosas pompas e pedrarias
da opulência.

Abra a filha de um poderoso da
terra, de um potentado ouifico,
que o custo de tralicancias, farrapos
e de se indalço. A primogenita
pode titular arrogantemente ar-
rastava pelas ruas a cauda de
um vestido de gorgorão, fazendo
do no pescoco um collar de pre-
ciosas pedras, nos braços e dedos,
pulseira e anéis de ouro e bri-
llantes.

Em arredor de si grupos de
creancinhas quasi nuas, mulhe-
res extenuadas, e de aspecto do-
entio, famintas, com os rostos
macerados e lítilos, estendiam-

lhes as descarnadas mãos suppli-
cando com vozes, repassadas de
enternecimento, uma esmola por
caridade.

E ella, a luxuriante filha do
potentado ou rico, seguia impa-
vida por entre essa camada de mi-
seros, sem que um olhar piedoso
seu merecesse cair sobre a-
quellas victimas da miséria social,
e sobre os desventurados pe-
quen nos entes que tão cedo ja
sentem soprar-lhe o vento da
desgraça.

Eis uma victima do luxo, cha-
ga profunda que corrompeo
habeira a sociedade e opeço to
de cumprimento de abnegação o
de fraternidade humana.

Ordinariamente é elle que con-
corre para o emsviamento da
mulher nos seus sagrados deve-
res perante a humanidade e a fe-
milia. E elle sempre que faz sa-
ber da caligem da miséria: o rou-
bo, o assassinato, o suicidio e a
prostituição, transformando o
bem em mal e deturpando o
sentimentalismo que até então
deu origem ao amor mais recon-
ciliador de uma alma que ainda não
tinha sido atingida pela briza da
crueldade. filha predilecta desse
luxo, que esmaga e dilacera, que
corrompe e fenece.

(Tguca)

Pereliano de Carvalho.

A SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida

FUNDOS DE GARANTIA:

Em 30 de Junho de 1901

TOTAL—RS. 8.179.042\$613

SEDE SOCIAL

RUA DO OUVIDOR, 56

E

RUA DA QUITANDA, 66

Succurtes em todos os Es-

tados do Brazil e nas Re-

publicas seguintes:

Argentina, Uruguay, Pa-

raguay, Chile, Perú,

Bolivia e Equador.

EM PARNAHYBA:

AGENTES

JONAS CORREIA & C.

MEDICO

DR. JOÃO M. M. BASTO

BANQUEIROS

TAVARES & PIRES

A SUL AMERICA

A SEUS SEGURADOS E AO PUBLICO

A directoria tem o maior prazer
em communica a seus segurados
que continuam em marcha, sem-
pre a mais prospera, os negocios da
companhia e que o balanceo de
Junho de 1901 demonstra que a
«Sul America» possui os seguin-
tes valiosos haveres:

Inmoveis..... 2.774.135\$671

Emprestimos so-

bre primeiras

hypothecas..... 962.713\$660

Apolices do gover-

no federal..... 774.830\$940

Outros titulos..... 722.192\$720

Emprestimos sob

caução de apoli-

ces e outros titu-

los..... 676.417\$334

Mobilis..... 89.001\$840

Capital empregado

nas succursas

estrangeiras..... 996.543\$519

Premios differidos 227.430\$500

Dinheiro em caixa

e em conta corren-

te nos bancos..... 955.777\$029

Total..... 8.179.042\$613

As reservas técnicas necessarias
para garantir todos os seguros em
vigor incluídas nos emittidos pela
antiga «A Eduardora», montam
a pouco mais de 900 contos de
réis; assim é que a companhia
possue em valores de primeira or-
dem mais de 1.000 contos de réis
além do que lhe é attribuido de
sucesso pelo pagamento das ope-
rações.

Temos o maior prazer em po-
der declarar que nem da compa-
nhia succedendo no Brazil, ga-
rante estas operações com tão elo-
vados capitais, pois que ellas são
proximamente eguaes das de todas
as outras companhias de seguros.

Neste semestre foi lida a ca-
bala de um novo contrato de re-
seguro da companhia «A Eduarda-
ra» que nos subtrahiu todos os se-
guros havendo assumido a «Sul Ame-
rica» a responsabilidade de seus
seguros, operação de natureza
routinaria, feita para os segun-
dos de uma outra companhia,

pois a «Sul America» cumprirá
fielmente todas as condições das
apolices emittidas pela «A Edu-
ardora», que está hoje assim ga-

rantidas pelos valiosos capitales
ceima discriminados.

Tanto no Brazil, como no estran-
geiro, continúa o publico a dar-
nos as melhores provas de confi-
ança, edictando novos seguros

na «Sul America», contando já
entre o numero de nossos segura-
dos o sr. general Alfaro, presi-
dente da Republica do Equador,

e o sr. dr. German Risco presi-
dente eido do Chile, bem como

vários presidentes e governadores
dos Estados da União Brasileira,
magistrados, capitalistas, commer-
ciantes e pessoas da mais elevada

posição social e commercial da
America do Sul.

A «Sul America» é até hoje a
única companhia brasileira de seu
genero que tem conseguido esta-
belecer-se com exito fora do paiz.

Sapatos amarellos

VENDEM

JONAS, IRMÃO & C.

CORREIO

Relação das cartas existentes na
agencia do correio desta cidade em
30 de Agosto de 1901.

Registradas:
Furtoso Francisco dos Anjos
Manoel Gomes da Silva

Franqueadas:
Antonia Maria da Silva
Benicio M. Coutinho Vilhena
Catharina Gonçalves da Silva
Filomena de Souza Brito
Francisca Maria da Conceição
Josephina Maria Francisca dos Santos
Miguel Francisco Fonseca
Maria Alves
Pedro José Santos
Raimundo Ferreira Miranda
Sabino José dos Santos.

Sujeitas a taxa:

Antonio J. Anello—Miranda
Carolina Maria Gonçalves
João Fernandes da Rocha
Maria Jovita Veiros
Raimunda Lucia Oliveira.

O agente
Felinto Pereira de Souza

Grande Fabrica de Lactinios

Movida a Vapor

Nas Fazendas Nacionaes no Estado do Piauhy

MANTEIGA SUPERIOR DE PURO LEITE

Laboratorio Nacional de Analyses.—Analyse n. 5.494.—Amos-
tra da manteiga apresentada pelo Dr. Antonio José de Sampaio,

com requerimento de 2 de Agosto do corrente anno;

A manteiga acima acondicionada em latas de 500 grammas,

pouco mais ou menos de capacidade, de cor verde, apresenta do

os seguintes dizeres impressos: «Industria de Lactinios no Fe-
tado do Piauhy, introduzida pelo Dr. Antonio José de Sampaio

—Republica dos Estados Unidos do Brazil—Manteiga Superior de
Puro Leite—Marca Registrada.—A manteiga é de cor mais le-

vemente amarellada, de cheiro e sabor agradaveis e caracteristicos.

A analyse revelou a seguinte composição por cento:

Agua..... 6 gr., 760

Materia graxa..... 40 gr., 470

Cinzas..... 1 gr., 670

Caseina..... 1 gr., 120

Acidos graxos fixos (Indice Dolican) 87 gr.,00; acidos vola-
teis (Indice Reichert) 29,00 7; as cinzas contem 1 gr.,527 de chlo-
rreto de sodio.

A referida amostra de manteiga não contém nem gordura, nem
materias corantes extrinsecas, nem substancias nocivas; é um pro-
ducto de muito boa qualidade.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1897. — O director Dr.
Borges da Costa.

Reconheço verdadeira a firma do Dr. Borges da Costa, Rio
de Janeiro, 4 de Outubro de 1897. — Juiz de Direito Erasmo Tenes.

Atestado do Dr. Acostinho José de Souza Long, lente de Me-
dicina Legal da Faculdade de Rio de Janeiro. — Fclato que a
manteiga fabricada nas fazendas da União do Piauhy, que se a
aspecto da manteiga fresca, elata e saler agt. de véis, o que
reunindo a sua pureza demonstrada pela analyse, tem potencia ente
pela no Laboratorio Nacional do Estado, torna um produto de
qualidade superior e no caso de fazer a vantajosa concorrência
das produções similares nacionaes e estrangeiras, sendo o em caso
digno de nota o seu estremo acido e odor.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1897. — Dr. Souza Long.

Atestado do Visconde de Albuquerque, director da Faculdade de
Rio de Janeiro. — Eu abaixo assino de facto que tendo vindo da
manteiga da «Industria de Lactinios» do Estado do Piauhy, in-
troduzida na Capital Federal pelo Sr. Dr. Antonio José de Sampaio,
que a reputo da melhor qualidade e uma das melhores
manteigas nacionaes que vem ao nosso mercado.

Capital Federal, 8 de Janeiro de 1898. — Dr. Albino Tra-
rigues de Albuquerque.

Esta ultimada manteiga achou-se a venda a
causa de 40.000 o kilo, em case de

PAULINO BASTO & FILHO

SOMENTE DINHEIRO!!